



**Segunda Geração de  
Variedades CTC**

# Índice

## **BOLETIM TÉCNICO DO CTC**

**Edição Especial**

**Abril de 2006**

Apresentação .....	3
<b>VARIEDADE CTC6</b>	<b>4</b>
<b>VARIEDADE CTC7</b>	<b>6</b>
<b>VARIEDADE CTC8</b>	<b>8</b>
<b>VARIEDADE CTC9</b>	<b>10</b>
principais doenças e pragas... ..	14
Equipe técnica .....	15
Abstract .....	16

### **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira**

Fazenda Santo Antonio

Bairro Santo Antonio

Caixa Postal 162

CEP: 13 400-970 - Piracicaba / SP

Email: [variedades@ctc.com.br](mailto:variedades@ctc.com.br)

Telefone: (0xx19) 3429 8182

Fax (0xx19) 3429 8135

Proibida a reprodução total ou parcial das matérias publicadas, mesmo com a citação dos autores, sem a prévia autorização do Centro de Tecnologia Canavieira.

## Apresentação

O Centro de Tecnologia Canavieira - CTC conta atualmente com 101 unidades produtoras de açúcar e álcool e 15 associações de fornecedores do Centro-Sul do Brasil. Sua missão é gerar pesquisa de alto valor agregado aos seus associados e deverá ter papel fundamental nessa nova grande expansão que está acontecendo no setor sucroalcooleiro nacional.

A adaptação das atuais variedades às condições restritivas de produção surge como um grande desafio, pois considerável parte dessa expansão está localizada em solos de menor fertilidade e condições climáticas até então pouco exploradas com cana-de-açúcar.

O desenvolvimento de novas variedades mais adaptadas a essas condições, deverá ser então um dos sustentáculos para a manutenção dos incrementos da produtividade ocorridos recentemente, garantindo a audaciosa meta de suprir a demanda crescente de açúcar e álcool.

Nesse intuito, o Programa de Variedades do CTC liberou recentemente as cinco primeiras variedades com a sigla CTC e, agora, disponibiliza mais quatro novas cultivares aos seus associados, a CTC6, CTC7, CTC8 e CTC9. Durante o processo de seleção e ensaios de competição, elas obtiveram significativos aumentos de produtividade agrícola e teor de sacarose em relação às variedades atualmente utilizadas, e deverão representar melhores opções de manejo, gerando maiores retornos econômicos.

O objetivo desse boletim técnico é fornecer as características morfológicas e agroindustriais, a reação às pragas e doenças, os dados de produtividade agrícola, curvas de maturação e retorno econômico, assim como a recomendação de manejo dessas novas variedades.

Abril de 2006



# CTC6

## Descrição morfológica

### Touceiras

As touceiras têm hábito de crescimento levemente decumbente, despalha fácil e perfilhamento médio.

### Colmos

**Entrenós:** são de cor roxo-amarelada ao sol e amarelo-arroxeadas sob a palha. O comprimento é médio e o diâmetro é de médio a grosso, com formato curvado, seção transversal circular, sem rachaduras. Apresentam zig-zague suave, aspecto liso e muita cera. As canaletas são rasas.

**Nós:** o anel de crescimento é de cor amarelo-arroxeadas, de largura estreita a média e com média saliência. A zona radicular é de cor amarelo-arroxeadas, largura média, sem enraizamento aéreo. A zona cerosa do nó é pequena. As gemas são pequenas, redondas, com média saliência, não ultrapassando o anel de crescimento, com posição apical do poro germinativo, pêlos no ápice e almofada estreita.

### Copa foliar

**Folhas:** a copa foliar tem volume regular e tonalidade intermediária. As folhas são eretas, largura do limbo média, sem pêlos e com serrilhamento médio. A lígula é crescente, as aurículas são assimétricas, sendo uma lanceolada de tamanho médio, o cotovelo é em degrau curvo e de cor amarelo-arroxeadas; a bainha tem pelos (joçal) dorsais em regular quantidade.

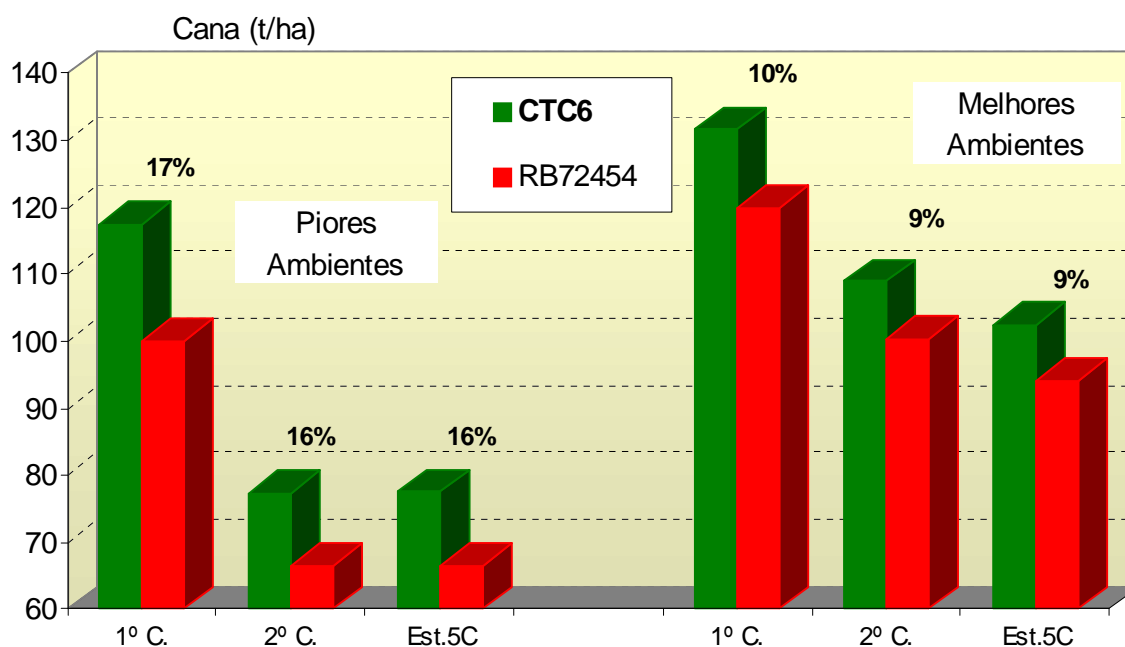
**Palmito:** com fraca presença de cera, de cor verde-arroxeadas, de tamanho médio e com seção transversal oval.



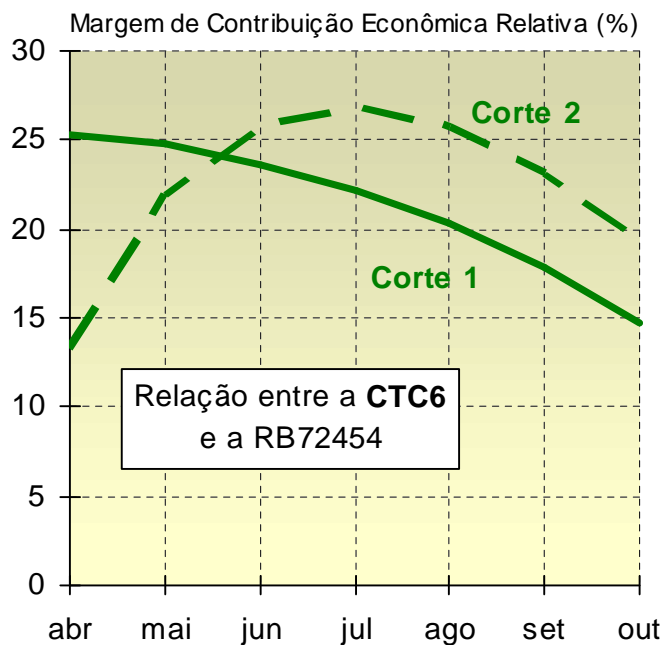
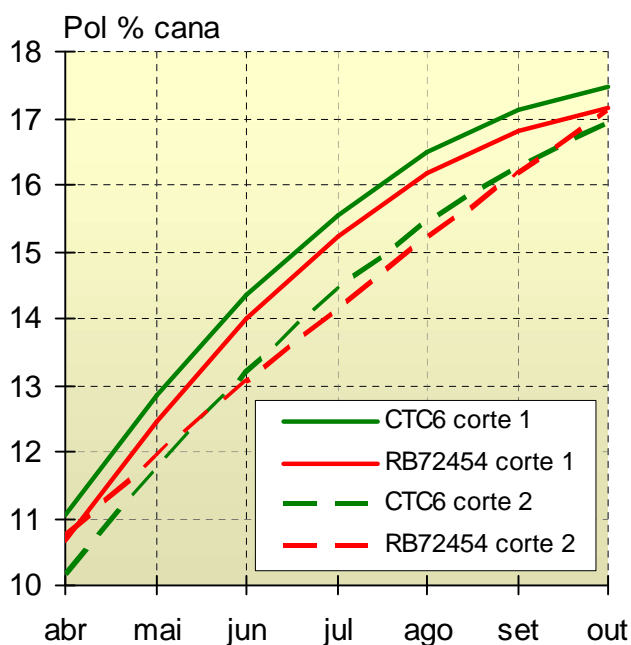
# CTC6

## Características agrônômicas e tecnológicas

A variedade CTC6 participou de 30 ensaios finais, plantados em 2002 e colhidos em três cortes, destacando-se pela sua alta produtividade agrícola, sendo recomendada para colheita do meio para o final da safra, em ambientes de boa a média produção. Apresenta fibra baixa, médio florescimento e nenhuma isoporização. Mostrou-se resistente à escaudadura, amarelecimento, ferrugem, carvão e mosaico e intermediária à broca da cana.



Média de produtividade (t cana/ha) e diferença porcentual da variedade **CTC6**, por estágio de corte e por ambiente, comparada à variedade RB72454.



Curvas de pol % cana (planta e soca) da variedade **CTC6** comparada às da variedade RB72454.

Relação entre a Margem de Contribuição da variedade **CTC6** e a da variedade RB72454.



# CTC7

## Descrição morfológica

### Touceiras

As touceiras têm hábito de crescimento decumbente, despalha fácil e perfilhamento médio.

### Colmos

**Entrenós:** são de cor verde-arroxeadada ao sol e verde-amarelada sob a palha. O comprimento e o diâmetro são médios, com formato cilíndrico, seção transversal circular, sem rachaduras. Apresentam zig-zague nítido, aspecto liso e muita cera. As canaletas são rasas.

**Nós:** o anel de crescimento é de cor amarelo-esverdeada, de largura estreita a média e com pouca saliência. A zona radicular é de cor amarelo-arroxeadada, largura média, sem enraizamento aéreo. A zona cerosa do nó é regular. As gemas são médias, ovais, com média saliência, não ultrapassando o anel de crescimento, com posição apical do poro germinativo, pêlos no ápice e almofada estreita.

### Copa foliar

**Folhas:** a copa foliar tem volume regular e tonalidade escura. As folhas tem as pontas curvas, largura do limbo média, sem pêlos e com serrilhamento médio. A lígula é crescente, as aurículas são assimétricas, sendo uma lanceolada de tamanho grande, o cotovelo é normal e de cor verde-amarelada; a bainha tem poucos pelos(joçal) em posição dorsal.

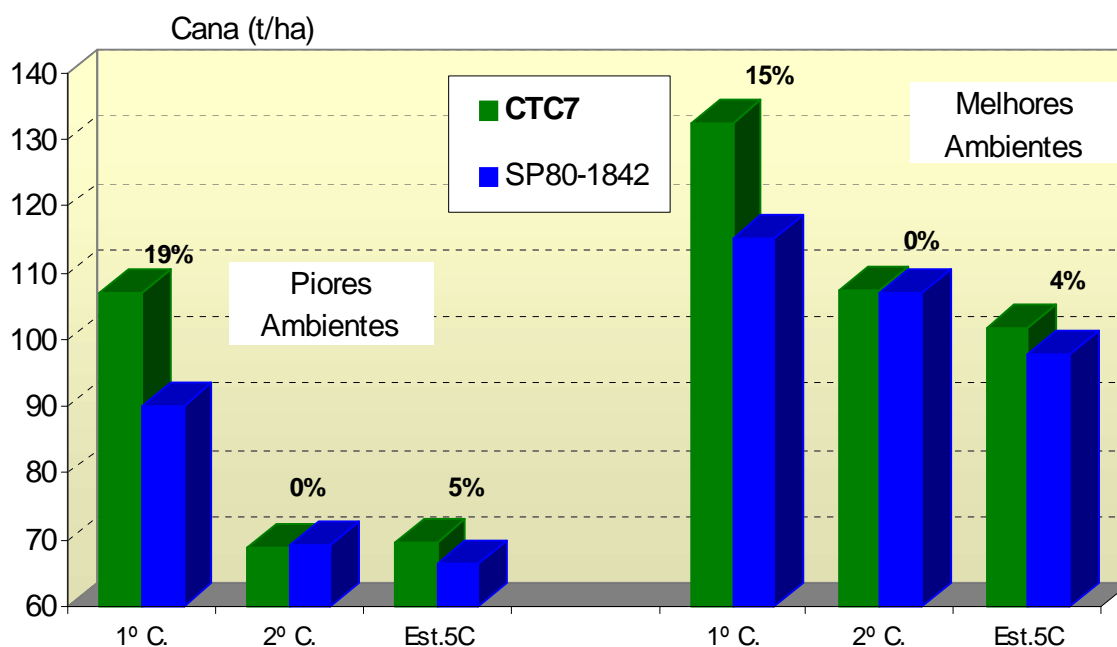
**Palmito:** com regular presença de cera, de cor verde-arroxeadada, de tamanho curto e com secção transversal oval.



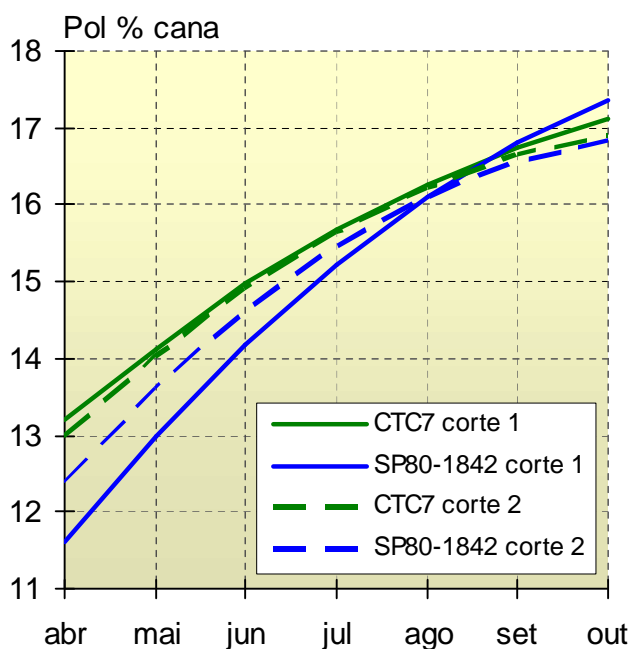
# CTC7

## Características agrônômicas e tecnológicas

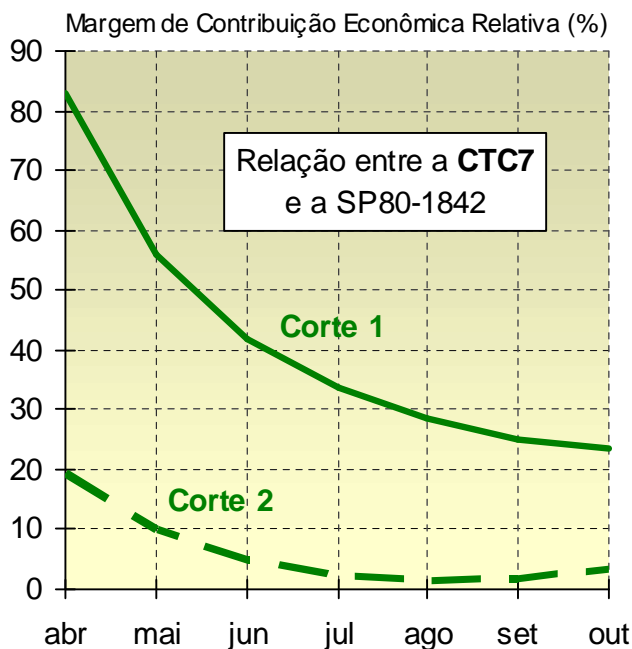
A variedade CTC7 participou de 48 ensaios finais, plantados em 2003 e colhidos em dois cortes, destacando-se pelo seu alto teor de sacarose e sua precocidade; é recomendada para colheita no início da safra, em ambientes de alta a média produção. Apresenta fibra média, pouco florescimento e pouca isoporização. Mostrou-se resistente à escaldadura, amarelecimento, ferrugem, carvão e mosaico e intermediária à broca da cana.



Média de produtividade (t cana/ha) e diferença percentual da variedade **CTC7**, por estágio de corte e por ambiente, comparada à variedade SP80-1842.



Curvas de pol % cana (planta e soca) da variedade **CTC7** comparada às da variedade SP80-1842.



Relação entre a Margem de Contribuição da variedade **CTC7** e a da variedade SP80-1842.



# CTC8

## Descrição morfológica

### Touceiras

As touceiras têm hábito de crescimento ereto, com despalha média e intenso perfilhamento.

### Colmos

**Entrenós:** são de cor verde-amarelada ao sol e amarelo-esverdeada sob a palha. O comprimento e o diâmetro são médios, com formato conoidal, seção transversal circular, sem rachaduras. Apresentam zig-zague suave, aspecto liso e muita cera. Apresentam canaletas rasas.

**Nós:** o anel de crescimento é de cor amarelo-esverdeada, de largura média e com pouca saliência. A zona radicular é de cor amarelo-arroxeadada, largura média, sem enraizamento aéreo. Praticamente não apresenta zona cerosa do nó. As gemas são pequenas, ovais, com média saliência, não ultrapassando o anel de crescimento, com posição apical do poro germinativo, sem pêlos e com almofada estreita.

### Copa foliar

**Folhas:** a copa foliar tem volume regular e tonalidade clara. As folhas têm as pontas curvas, largura do limbo média, sem pêlos e com serrilhamento fraco. A lígula é crescente, as aurículas são assimétricas, sendo uma lanceolada de tamanho grande, o cotovelo é de formato degrau em cunha e de cor amarelo-esverdeada; a bainha tem pelos(joçal) em quantidade regular e em posição dorsal.

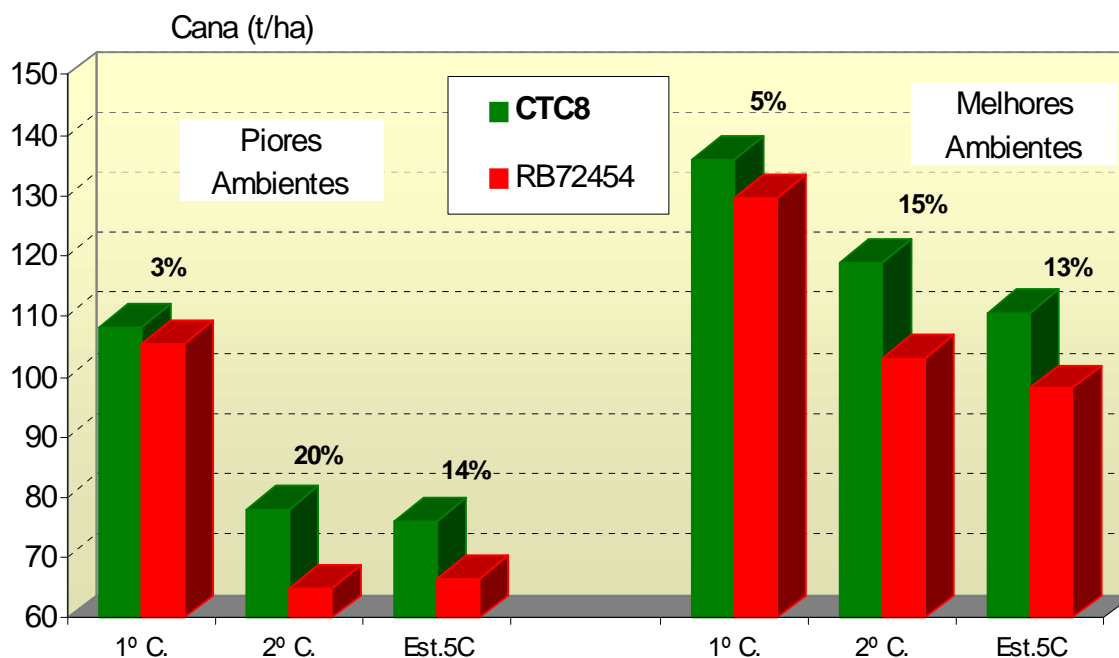
**Palmito:** com intensa presença de cera, de cor verde-arroxeadada, de tamanho curto e com secção transversal oval.



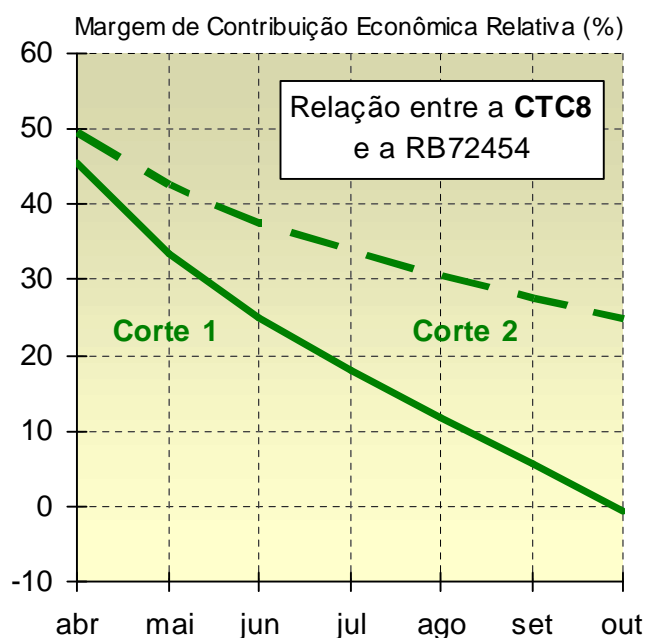
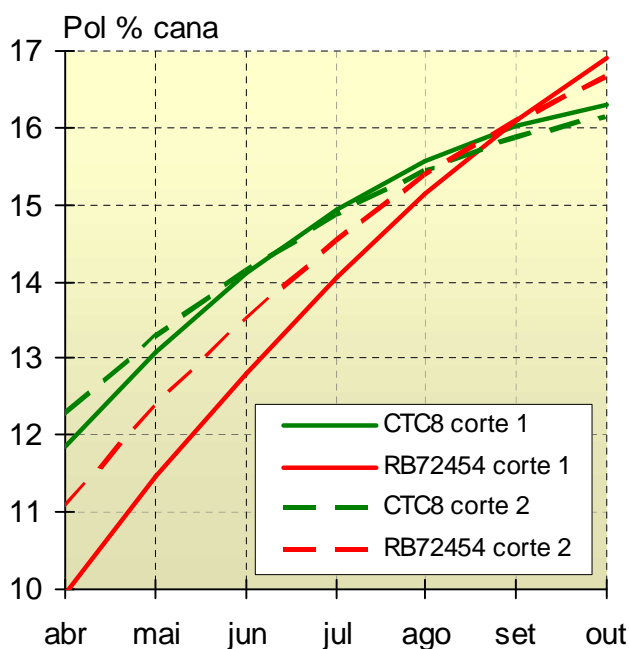
# CTC8

## Características agrônômicas e tecnológicas

A variedade CTC8 participou de 48 ensaios finais, plantados em 2003 e colhidos em dois cortes, destacando-se pela sua ótima brotação de soqueira; é recomendada para colheita do meio para o final da safra, em ambientes de média produção. Apresenta fibra alta, pouco florescimento e pouca isoporização. Mostrou-se resistente à escaldadura, amarelecimento, ferrugem e carvão, sendo intermediária ao mosaico e à broca da cana.



Média de produtividade (t cana/ha) e diferença porcentual da variedade **CTC8**, por estágio de corte e por ambiente, comparada à variedade RB72454.



Curvas de pol % cana (planta e soca) da variedade **CTC8** comparada às da variedade RB72454.

Relação entre a Margem de Contribuição da variedade **CTC8** e a da variedade RB72454.



# CTC9

## Descrição morfológica

### Touceiras

As touceiras têm hábito de crescimento levemente decumbente, com despalha média e perfilhamento médio.

### Colmos

**Entrenós:** são de cor amarelo-esverdeada ao sol como também sob a palha. O comprimento e o diâmetro são médios, com formato cilíndrico, seção transversal circular, com rachaduras rasas. Apresentam ziguezague suave, aspecto liso e muita cera. As canaletas são rasas ou ausentes.

**Nós:** o anel de crescimento é de cor amarelo-esverdeada, de largura média e com pouca saliência. A zona radicular é de cor roxa, largura média a estreita, sem enraizamento aéreo. A zona cerosa do nó é regular. As gemas são médias, ovais, com média saliência, sempre ultrapassando o anel de crescimento, com posição apical do poro germinativo, com pêlos no ápice e com almofada estreita.

### Copa foliar

**Folhas:** o volume da copa foliar é regular com tonalidade intermediária. As folhas são arqueadas, de largura do limbo média, com poucos pêlos e com serrilhamento fraco. A lígula é crescente; as aurículas são assimétricas, pequenas e dentóides; o cotovelo é de formato normal e de cor verde-amarelada; a bainha tem poucos pelos(joçal) em posição dorsal.

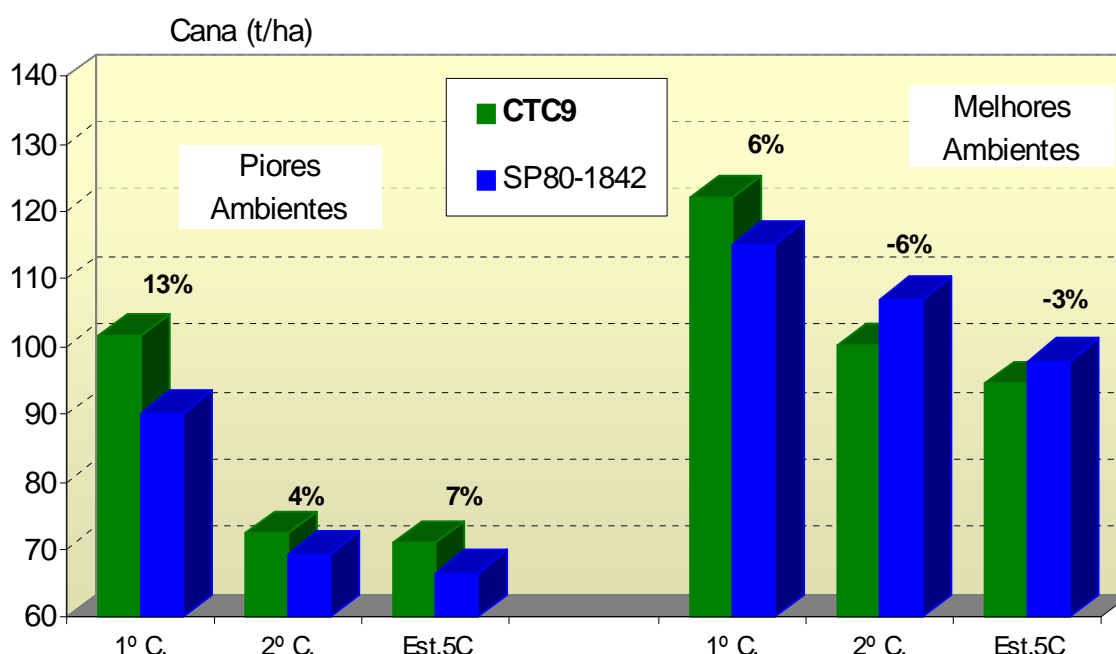
**Palmito:** com fraca presença de cera, de cor verde-arroxeadada, de tamanho médio e com secção transversal oval.



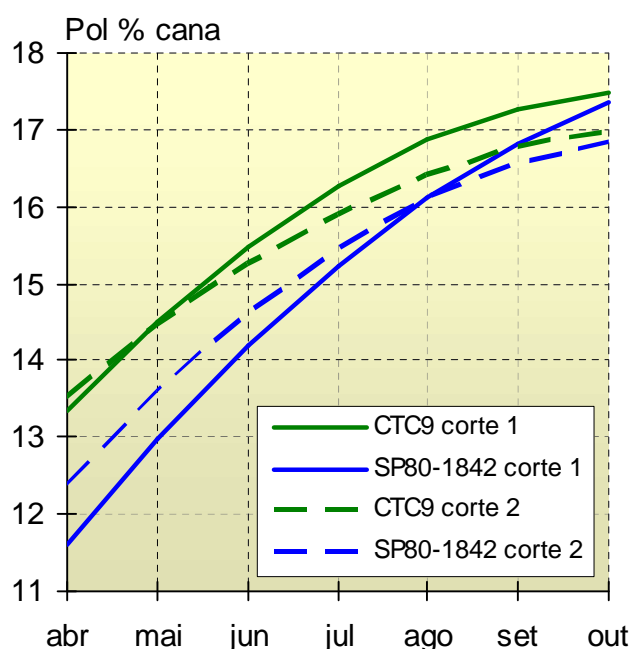
# CTC9

## Características agronômicas e tecnológicas

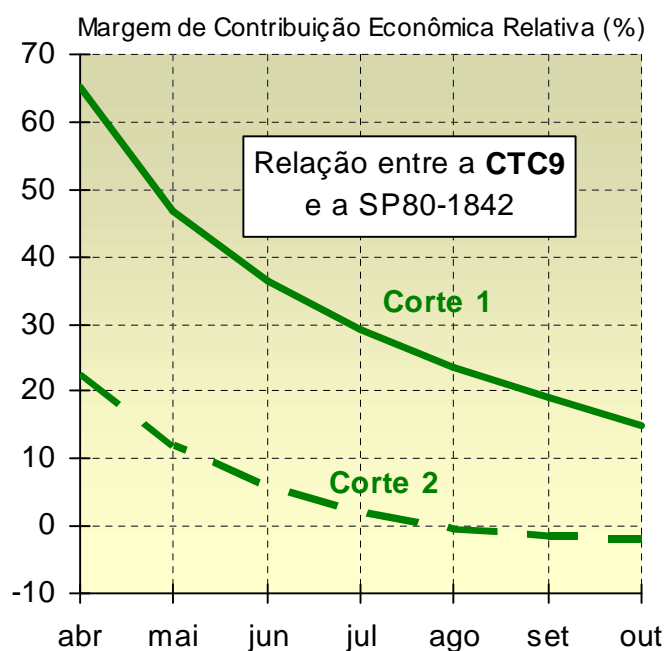
A variedade CTC9 participou de 48 ensaios finais, plantados em 2003 e colhidos em dois cortes, destacando-se pelo seu alto teor de sacarose e sua precocidade; é recomendada para colheita no início de safra, em ambientes de média a baixa produção. Apresenta fibra média, pouco florescimento e pouca isoporização. Mostrou-se resistente ao amarelecimento, ferrugem e carvão; é intermediária à escaldadura e broca da cana, sendo suscetível ao mosaico.



Média de produtividade (t cana/ha) e diferença percentual da variedade **CTC9**, por estágio de corte e por ambiente, comparada à variedade SP80-1842.



Curvas de pol % cana (planta e soca) da variedade **CTC9** comparada às da variedade SP80-1842.



Relação entre a Margem de Contribuição da variedade **CTC9** e a da variedade SP80-1842.



## Características das variedades CTC.

Características	RB72 454	SP80- 1842	SP81- 3250	CTC6	CTC7	CTC8	CTC9
<b>Agrotecnológicas</b>							
TCH Est. 5 cortes	3	5	5	2	5	2	5
TCH Cana-Planta	3	6	3	1	3	3	5
TCH Cana-Soca	3	5	5	2	5	2	5
Fechamento	4	7	4	5	4	6	5
Brotação de soqueira	6	5	4	6	4	5	5
Tombamento	5	7	4	6	8	4	8
Florescimento	4	6	6	5	2	4	5
Isoporização	2	3	5	2	2	5	4
Teor médio de pol	7	3	4	7	3	5	2
Pol % cana em abril	7	3	5	7	2	3	2
Teor médio Fibra	8	2	5	9	4	3	4
<b>Reação às doenças, broca e herbicidas</b>							
Ferrugem	R	R	R	R	R	R	R
Carvão	I	R	S	R	R	R	R
Escaldadura	R	S	S	R	R	R	I
Mosaico	R	R	R	R	R	I	S
Amarelecimento	I	R	I	R	R	I	R
Broca	I	I	R	I	I	I	I
Herbicidas	R	R	I	I	I	I	I

Obs.: Essa tabela foi definida com base em diversos ensaios de competição e maturação realizados com as novas variedades CTC, nas mesmas condições de cultivo que as variedades padrão. As notas variam entre 1 (características mais vantajosas) e 9 (características menos vantajosas) das variedades, exceto para o item fibra % cana, onde a nota 1 corresponde a valores muito altos e a nota 9 a valores muito baixos. Para a reação às pragas, doenças e herbicidas: R = resistente, I = intermediária e S = suscetível.

### Recomendação para ambientes de produção e épocas de colheita.

Variedades	Ambiente de produção *					Época de colheita							
	A	B	C	D	E	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
CTC6	■									■			
CTC7	■					■							
CTC8		■						■					
CTC9	■					■							

\* A = Solos Alta Fertilidade a E = Solos Baixa Fertilidade

## **Presidente do Conselho de Administração**

Roberto Rezende Barbosa

## **Diretor Superintendente**

Nilson Zaramella Boeta

## **Diretor**

Tadeu Luiz Colucci Andrade

## **Coordenador do Programa de Variedades - CTCV**

William Lee Burnquist

## **Equipe técnica da CTCV**

### **Gestor**

Álvaro Sanguino  
Eugênio César Ulian  
José Antonio Bressiani  
René de Assis Sordi

### **Superior**

Arnaldo José Raizer  
Carlos Suguitani  
Erich Stingel  
Luiz Carlos de Almeida  
Marcos Virgílio Casagrande  
Maria Cristina Falco  
Rubens Leite do Canto Braga Jr.  
Sabrina Moutinho Chabregas  
Vicente Alberto de Moraes

### **Técnico**

Adalberto Moreira Filho  
Antonio Alves de Oliveira  
Aparecido de Moraes  
Artur Murilo Sacoman  
Ataliba Franceschi Piedade  
Carlos Roberto Rubio  
Donizetti Aparecido Rossi  
Edvaldo Germin  
Felisberto Barbosa  
Fernando Augusto T. Brefere  
Ivan Domingos Toniasso  
Irani Aparecida de Oliveira  
Jasom Araújo de Oliveira  
João Carlos Bocci  
Jorge Alves dos Santos  
Jorge Braz Fogolin

José Deodato Pereira Campos  
José Leonel Pasqualinotto  
Luciano Alberto Mozzer  
Luis Clarete Florim  
Luiz Carlos Dizeró  
Marco Antonio Lazarini  
Odair Afonso  
Patrick Fernando Correr Sampaio  
Rodolfo Alves Dias  
Romualdo Martins Bernardes  
Sidney Donizetti Ducatti  
Silvio Carlos Vitor Primo



## **Abstract**

This publication presents the major characteristics of four new sugarcane varieties released for commercial use by the CTC - Canavieira Technology Center in 2006.

### **CTC6**

Recommended for harvest in mid to late season. Recommended for soils of medium fertility. Presents low fiber content, sparse flowering with rare pith. Resistant to leaf scald, yellow leaf virus, rust, smut and mosaic virus; moderately resistant to sugarcane borer.

### **CTC7**

Early maturing, high sucrose content, recommended for early season harvest and recommended for soils of high fertility. Presents medium fiber content, no flowering and no pith. Resistant to rust, smut, leaf scald, mosaic virus and yellow leaf virus; intermediate to sugarcane borer.

### **CTC8**

Excellent ratooning ability, recommended for mid to late season harvest. Recommended for soils of high to medium fertility. Presents high fiber content, sparse flowering with rare pith. Resistant to rust, smut, leaf scald and yellow leaf virus; intermediate to mosaic virus and sugarcane borer.

### **CTC9**

High yields and high sucrose content, recommended for early season harvest. Recommended for soils of medium fertility. Presents medium fiber content, sparse flowering with rare pith. Resistant to smut, rust and yellow leaf virus; moderately susceptible to mosaic virus; intermediate to leaf scald and sugarcane borer.

